

Assembleia de Freguesia de Vilar Formoso

Ata número sete

--- Aos quinze (15) dias do mês de abril, de dois mil e dezanove, reuniu a Assembleia de Freguesia em **sessão ordinária**, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na Sede da Junta de Freguesia de Vilar Formoso, com a seguinte ordem de trabalhos; -----

I – Período antes da ordem do dia; -----

II- Ordem do dia: -----

--- **2.1-**Discussão e Votação do Documento de Prestação de Contas do Ano de 2018; -----

---**2.2-**Discussão e Votação da Modificação às Grandes Opções do plano e Orçamento de 2019-1ª Revisão; -----

--- **2.3-** Apreciação do Inventário de bens; -----

--- **2.4-** Alteração Regulamento de taxas e Emolumentos; -----

--- **2.5-** Assuntos de interesse para a Freguesia -----

III-Período de intervenção do Público. -----

--- A reunião iniciou com a presença de todos os elementos que constituem a Assembleia de Freguesia de Vilar Formoso, à exceção da senhora Isabel Neto e do senhor Paulo Damasceno. ---

--- Dando cumprimento ao **primeiro ponto** da ordem de trabalhos: o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, solicitou a leitura da **ata número seis**. Foram prestados alguns esclarecimentos, solicitados pelo senhor Domingos Cerqueira, a aspetos formais da dita ata, que prontamente foram ratificados. Posto isto o documento foi sujeito a votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

--- Em continuação, os senhores Domingos Cerqueira e Joaquim Lage inscreveram-se para solicitar o uso da palavra. -----

--- Posto isto, o primeiro interveniente, elogiou e congratulou o Executivo da Freguesia de Vilar Formoso, pela iniciativa adotada que se prende com a implementação de sinalética sobre os pontos de interesse da localidade. Após uma análise cuidada de todas as placas, fez um reparo à placa colocada junto à Estação dos Caminhos de Ferro, uma vez que na sua opinião a placa deveria ter uma base em pedra em detrimento da atual, de cimento. Refere ainda que a papeleira que se encontra próxima do dito espaço deveria ser retirada. Relativamente à placa que indica as sepulturas antropomórficas, considera que é importante limpar o espaço envolvente e, se possível, deveriam ser envidados esforços no sentido de colocar escadas, de forma a permitir um melhor acesso ao dito espaço. -----

----Por sua vez, o segundo interveniente elogiou o serviço de limpeza prestado pela Associação de Freguesias Raia e Côa, no caminho de Vale Provejo. Este facto foi corroborado pelo senhor Paulo Vicente, que não obstante, esclareceu, que a limpeza do caminho é imperativa, no entanto os

trabalhos têm de ser complementados com a limpeza das paredes e a recolha de todas as ervas. O senhor Joaquim Lage, continuando a sua exposição questionou se as Piscinas Municipais não poderiam estar abertas no mês de agosto. Referiu que as Piscinas Municipais de Almeida estão abertas, logo em termos equitativos, as de Vilar Formoso também deveriam estar. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia, no uso da palavra, questionou o senhor Domingos Cerqueira sobre a tipologia da pedra a que o mesmo se referia, a colocar na sinalética junto à estação dos Caminhos de Ferro. Tendo o senhor Domingos Cerqueira, esclarecido que era uma questão estética. -----

----- O senhor Acácio Alves, no uso da palavra esclareceu que toda a zona do largo da Estação vai ser intervencionada daí não se preverem intervenções a curto prazo. -----

-- Respondendo ao senhor Joaquim Lages, o senhor Presidente da Junta de Freguesia, no tema que diz respeito à abertura das Piscinas Municipais, de Vilar Formoso, em agosto, esclareceu que se os elementos que integram a Assembleia de Freguesia, decidirem pela sua abertura, na época em questão, procederá em conformidade junto da Câmara Municipal de Almeida. No entanto, manifesta a sua discordância, alegando que é necessária uma estreita colaboração com a população e Ayuntamiento da localidade vizinha de Fuentes de Oñoro, que dispõe de um espaço ao ar livre na época de verão. -----

---- Em continuação prestou esclarecimentos relativos à limpeza dos caminhos e informou que estão previstas três intervenções a efetuar pela Associação Freguesias, a realizar em maio, junho e outubro do presente ano. -----

---- Dando continuidade à ordem de trabalhos da reunião, no Ponto II - Ordem do dia, - *“Discussão e Votação do Documento de Prestação de Contas do Ano de 2018”*, o senhor presidente do Executivo fez uma introdução ao documento em análise, referindo que as receitas da freguesia ascendem a noventa e nove mil euros e cinco cêntimos (99.000.05€) e o valor das despesas é de oitenta e seis mil euros (86.000€). Houve um valor remanescente de dezoito mil euros, que serão objeto de discussão no ponto que se segue, da ordem de trabalhos da reunião. Esclareceu ainda que o facto da sinalética dos pontos de interesse da freguesia não estar concluída a tempo, faz com que a verba a despender, transite para o presente ano civil, a saber 2019. -----

Relativamente a este assunto, os senhores Joaquim Lage e Domingos Cerqueira questionaram a não colocação de sinalética, na rua da Moreirinha, junto à habitação do senhor José Bento e junto às Alminhas (uma vez que se faz referência a judeus, neste espaço). O presidente do Executivo, esclareceu que nesta fase foram estes os pontos que acharam importante dar relevo. -----

--- O documento, após votação, foi aprovado por unanimidade. -----

--- Relativamente ao ponto, *“Discussão e Votação da Modificação às Grandes Opções do plano e Orçamento de 2019 - 1ª Revisão”*, o Senhor Presidente do Executivo da Freguesia elucidou da distribuição do valor remanescente de dezoito mil e seiscentos e dezasseis Euros (18. 616,00 €): dos quais cerca de três mil euros, são para os gastos do Gasóleo, junto da Associação de

Freguesias e os restantes distribuídos por outras despesas, enunciando algumas: anunciou que nos dias dezoito e dezanove de maio, Vilar Formoso será palco de uma recriação histórica, a tomada de Varsóvia pelo exercito alemão em 1939, que despoletou o segundo conflito à escala mundial e a chegada a Portugal, por Vilar Formoso, de refugiados em fuga do conflito. Estas atividades serão empreendidas por figurantes, em virtude da cooperação estabelecida com Fuentes de Oñoro, aos quais será necessário fornecer refeições. Estarão também patentes ao público duas exposições sobre o tema acima mencionado, no CEDET (Posto de Turismo).; esclareceu ainda que após aprovação de um prato de degustação que promova a vila de Vilar Formoso, sendo o eleito “ Bacalhau à Fronteira da Paz”, é necessário publicitar o mesmo, o que leva a que surjam custos associados a esta iniciativa; que os gastos com eletricidade têm vindo a aumentar dai a necessidade de reforçar a verba; a verba restante foi distribuída para os Parques de Manutenção. -----

--- De seguida foi votado o documento e aprovado por unanimidade. -----

---Dando cumprimento ao ponto “*Apreciação do Inventário de bens*”, o documento foi cuidadosamente analisado sobre os bens existentes na Freguesia de Vilar Formoso. -----

--- No que concerne ao ponto “*Alteração do Regulamento de Taxas e Emolumentos*”, esta questão surge após a vinda dos elementos da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica – ASAE- num dia de Feira Mensal, verificar o acondicionamento de determinados géneros, nomeadamente, queijos e chouriços. Os elementos da referida instituição, após esclarecimentos com o Executivo da Freguesia, consideraram oportuno em vez de se proceder à autuação imediata, uma vez que estes géneros devem estar preservados em determinadas condições, a situação ser devidamente acautelada, sendo os feirantes esclarecidos. Para tal é necessário o fornecimento de luz elétrica. Posto isto, foi necessário proceder a uma alteração à tabela de Taxas, item fornecimento de luz elétrica, Anexo II – Mercados e Feiras. -----

---O documento, após votação, foi aprovado por unanimidade. -----

--- Relativamente ao ponto, “*Assuntos de interesse para a Freguesia*”. Inscreveram-se para fazer uso da palavra os senhores Domingos Cerqueira e Luís Silva. -----

--- O senhor Domingos Cerqueira no uso da palavra, comunica aos elementos presentes que se tem vindo a documentar e a estudar com interesse crescente, a desertificação do interior. Considera que as assimetrias entre o litoral e o interior são maiores. O poder central, encontra-se em Lisboa, sendo os locais de maior concentração populacional o alvo privilegiado para se fazer um apelo ao voto. Refere que o jornal “ Expresso”, menciona uma contração dos concelhos, onde o investimento ascende aos cinco milhões de euros. E é neste quadro que surge o concelho de Almeida. Existe uma grande desigualdade de investimentos entre o litoral e interior. O que claramente prejudica o interior. Assim sendo e após esta reflexão, convida todos os elementos da Assembleia de Freguesia, a “ debruçar-se” sobre esta matéria e a agir, atendendo à realidade que Vilar Formoso vive. -----

--- O senhor Luís Silva, indo ao encontro da exposição do senhor Domingos Cerqueira, defende

que é necessário precaver as situações, numa referência à desertificação do interior, e não apenas lamentar. É imperativo agir. Consolida a sua exposição com exemplos, como o da empresa dos autocarros e com o Parque Tir. Refere que não há incentivos para as empresas investirem em Vilar Formoso sendo necessário pressionar a Câmara Municipal de Almeida. -----

---- O senhor Presidente da Junta de Freguesia, esclarece que compreende e concorda com a preocupação manifestada pelos oradores anteriores, mas que lamentavelmente a Junta de Freguesia não dispõe de muitos meios, como por exemplo terrenos, que possa ceder a empresas para, neste território se fixarem. Relembra que a prioridade do Executivo Municipal de Almeida, é a intervenção no Parque Tir.-----

O senhor Domingos Cerqueira, questionou acerca da remodelação da Rua do Comércio, ao que o senhor Presidente do Executivo respondeu, que em Assembleia da Câmara Municipal, foi esclarecido que as alterações ao projeto inicial seriam pontuais. -----

--- Para terminar o senhor Domingos Cerqueira, informou que lamenta que uma placa em mármore, evocativa da Eucaristia celebrada pelo Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, Manuel Gonçalves Cerejeira, aquando da inauguração da primitiva Capela da Imaculada Conceição, não esteja visível ao público. Refere que já envidou contactos com o senhor Padre José Vaz, mas que até agora os mesmos se revelaram infrutíferos. Considera que independentemente do Senhor Cardeal acima nomeado, ser um “representante” do Estado Novo, o acontecimento em si é um marco importante para a vila. Solicitou a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, nesta matéria. ---

--- O senhor Acácio Alves, tomou a palavra e referiu que não se pode intervencionar junto do património religioso. -----

---Como não existe público presente, para dar continuidade à ordem de trabalhos da presente reunião esta deu-se por encerrada da qual se lavra a presente ata que vai ser assinada por mim, que a redigi e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

2º Secretária

(Maria Isabel Andrade Monteiro)

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Jorge Manuel de Almeida Adubeiro)